

## SIMULAÇÃO DE SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Rodrigo Valin de Oliveira; Julio Cesar Veiga Bezerra; Bruna Moresco Silveira

A ação de extensão *Simulação de Sessão do Supremo Tribunal Federal para Alunos do Ensino Médio* foi realizada na quinta edição do Modelo das Nações Unidas do Colégio Militar de Porto Alegre – V MUNDOCMPA – em setembro de 2015, tendo como tema a política de ações afirmativas no acesso às universidades públicas. Voltada a estudantes de ensino médio, não só do Rio Grande do Sul como também de outros estados, a simulação foi realizada durante três dias, de modo que possibilitou o contato desses alunos com o Direito, o aperfeiçoamento das habilidades de oratória e de escrita, o aprendizado acerca do funcionamento de uma das instituições brasileiras mais importantes, bem como a vivência de novas experiências fora da sala de aula, proporcionando a vinculação do meio universitário à comunidade escolar.

A presente atividade teve como objetivo central realizar a simulação de uma sessão dessa Corte para alunos de escolas públicas e privadas. Especificamente, objetivou, ainda, demonstrar o papel institucional do STF e seus efeitos na sociedade e no ordenamento jurídico brasileiro; permitir expandir o conhecimento sobre Direito e Poder Judiciário, especialmente no que diz respeito aos direitos constitucionalmente salvaguardados; proporcionar o debate de assuntos contemporâneos e de grande relevância social; e elaborar um guia informativo, no formato de artigo acadêmico, sobre a temática das ações afirmativas e a respeito das regras de funcionamento da simulação. A metodologia empregada dividiu-se em duas fases: primeiramente, realizou-se pesquisa bibliográfica e jurisprudencial sobre o histórico, papel e funcionamento do Supremo, bem como do tema em questão, para fins de produção acadêmica do guia informativo; e, num segundo momento, conduziu-se a sessão simulada. Este método fora estruturado a fim de incentivar a construção do conhecimento dos alunos secundaristas, contribuindo para a compreensão da realidade político-social brasileira, essencial para a formação de um cidadão no contexto do Estado de Direito constitucional, democrático e pluralista.

A atividade desenvolvida foi importante não só para os que simularam, como também para os acadêmicos que organizaram a simulação. Para os estudantes, representou, em geral, o primeiro contato com matérias de Direito e a oportunidade de vivenciar novas experiências enriquecedoras e impactantes. Alguns, inclusive, estavam em dúvida sobre a carreira que gostariam de seguir, de modo que a simulação auxiliou na escolha do curso superior. O projeto, ademais, proporcionou o debate sobre a política de ações afirmativas e sobre a igualdade material e a justiça a serem buscadas, assim como o papel da Constituição Federal e dos direitos fundamentais no sistema jurídico, configurando um assunto bastante relevante para a sociedade como um todo. Para os acadêmicos, por outro lado, representou uma oportunidade de levar conhecimento sobre o Direito, essencial para a formação dos estudantes, às instituições secundaristas e de aprofundar os estudos sobre a matéria, além de possibilitar significativa troca de saberes, colaborando para o crescimento acadêmico.

O projeto, assim, possibilitou o desenvolvimento mútuo, democratizando o conhecimento acadêmico e representando uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

Descritores: Simulação; STF; Ensino Médio; Ações Afirmativas